

*Ata da 34ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 19 de abril de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Carlos Geilson (3º Vice-Presidente). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (55). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofício do Deputado Paulo Câmara justificando ausências em sessões plenárias. Em seguida, procedeu a leitura de Requerimento, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, solicitando a convocação de uma sessão extraordinária, com início dois minutos após o término desta, com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei nº 21.820/2016. Oradores inscritos – O Deputado Alex da Piatã parabenizou o Subsecretário da Sesab, Dr. Roberto Badaró, que esteve presente na reunião da Comissão de Saúde tratando sobre as ações do Estado no combate à gripe H1N1. Comentou a votação do processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff, destacando que o Congresso Nacional abriu um precedente quanto à criminalização das chamadas “pedaladas fiscais”, o que poderá ser replicado nos níveis estadual e municipal. Concluindo, informou que pesquisa do *Datafolha* aponta uma rejeição de 90% a Michel Temer por aqueles que são a favor do impeachment. O Deputado Alex Lima comentou o pronunciamento que fez na sessão anterior, destacando o que considerou um atentado à democracia brasileira, e o fato de alguns colegas da Oposição sentirem-se ofendidos por ele ter citado nomes de alguns deputados federais que votaram a favor do impeachment. Considerou o julgamento meramente político e baseado unicamente na impopularidade, o que não pode ser motivo para a retirada do mandato de um presidente. A Deputada Luiza Maia registrou repúdio à concessionária CLN pelo aumento abusivo do pedágio na BA-099. Em seguida, falou sobre a presença do Governador Rui Costa na entrega de mais casas do Projeto Minha Casa Minha Vida, em Camaçari. Informou que manteve com ele conversa sobre a condição dos

concurrados da Polícia Civil. Finalizando, tratou sobre a votação do processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff e repudiou a forma desrespeitosa do Deputado Jair Bolsonaro ao mencionar o nome do torturador Brilhante Ustra durante o voto dele. O Deputado Luciano Simões Filho saudou os concursados da Polícia Civil, bem como os aprovados no concurso para Agente Penitenciário presentes nas galerias. Externou que impeachment não é golpe, como anunciou a Deputada Luiza Maia, mencionando que desde o início o processo seguiu as determinações do STF. Informou que os partidos que votaram pelo sim entendem que não há mais espaço para o PT como gestor do Brasil e o Vice-Presidente Michel Temer apenas cumprirá o papel que lhe cabe de interagir com o Congresso, a sociedade, empresários e trabalhadores. Concluindo, disse que esta é uma Sessão de luta pelos concursados presentes nas galerias pelo pleito das nomeações. O Deputado Joseildo Ramos disse que o mundo assistiu a um espetáculo histriônico durante a votação do impedimento da Presidente. Destacou que a imprensa internacional não entendeu a falta de debate sobre as duas questões que embasavam o impeachment. Prosseguindo, afirmou que os movimentos a favor e contra o impeachment possuem um ponto de convergência, que é a impopularidade de alguns políticos. Concluindo, disse que o Parlamento não representa o povo brasileiro desde que a política foi privatizada e a pauta a ser seguida pelos apoiadores do impeachment será o ajuste fiscal e a retirada dos direitos sociais conquistados pelos trabalhadores brasileiros. O Deputado Zé Raimundo disse que os episódios recentes da política nacional oferecerão enorme material para a Ciência Política e a Sociologia. Afirmou que o momento de crise política ainda terá muitos desdobramentos, destacando a importância do debate antes de 2018, para que haja uma Constituinte e com isso a renovação da estrutura política e das instituições, que estão caducas. Por fim, deixou registrada a ironia da história, citando o que aconteceu com o Ministro Gilmar Mendes quando era Advogado-Geral da União do Governo FHC, que foi beneficiado pelo expediente do foro privilegiado, o qual hoje ele nega ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Solicitou que os documentos apresentados sobre o fato constassem dos Anais da Casa. O Deputado Herzem Gusmão disse que domingo foi uma data histórica para a população brasileira, que deu uma grande demonstração de civilidade. Comentou algumas manchetes veiculadas na imprensa internacional, que comparou o que aconteceu em alguns momentos da votação no Congresso com um espetáculo circense, e aproveitou para lamentar o comportamento dos Deputados Jair Bolsonaro e Jean Wyllys. Finalizando, disse que a Presidente Dilma Rousseff não comandava mais o País e que o impeachment é melhor que o desgoverno. O Deputado José de Arimatéia leu um manifesto dos Agentes Penitenciários concursados, a quem o partido dele apoia, bem como a nomeação já dos concursados da Polícia Civil. GRANDE EXPEDIENTE - O Deputado Hildécio Meireles saudou os concursados presentes nas galerias e reafirmou o apoio à luta pelas nomeações. Prosseguindo, fez algumas reflexões sobre os últimos acontecimentos no Brasil, que culminaram com o início do processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff. Disse que muitos tentam induzir a população a acreditar em informações

que não são verdadeiras e destacou a forma eficiente com que o Deputado Eduardo Cunha conduziu todo o processo na Câmara Federal. Afirmou que todos os procedimentos realizados foram legais e previstos na Constituição, por isso não se trata de golpe, e reiterou apoio ao processo de impeachment. O orador foi aparteado pelos Deputados Luciano Ribeiro, Herzem Gusmão e Fábio Souto.

Horário do PDT – A Deputada Maria del Carmen disse que no Congresso Nacional, no domingo, não houve um direcionamento aos fatos efetivos que nortearam o pedido de impeachment, mas um verdadeiro circo, em que Deputado usou o momento do voto para enaltecer torturador, que matou jovens que lutavam pela democratização do Brasil. Mostrou-se triste pelo resultado da votação naquela noite e pela falta de condição política e ética do Deputado Eduardo Cunha para conduzir aquela sessão.

Horário do PP/PCdoB/PSB/PTN – O Deputado Rosemberg Pinto disse que a discussão não é a constitucionalidade do instrumento impeachment, mas o fato dele ser usado apenas quando há fundamento. Lamentou o que aconteceu no domingo e citou a decepção expressa pelo Ministro Joaquim Barbosa no *twitter* dele. Afirmou que respeita resultados, mas não a forma como os 367 deputados votaram, e citou o caso da Deputada que teve o marido, Prefeito de Montes Claros, preso no dia seguinte à declaração do voto dela contra a corrupção. Também declarou não poder permitir situação como a externada pelo Deputado Jair Bolsonaro. Reafirmou a posição de que se presenciou um golpe e estava tranquilo, pois não defendia aquela vergonha protagonizada pelo Congresso Nacional, que está servindo de chacota no mundo inteiro. Finalizando, disse que o Congresso Nacional se acovardou. O Sr. Presidente registrou a presença, na Galeria Paulo Jackson, dos estudantes do curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Ocidente (ISEO).

Horário do PSDB/PRB/PSC/ PV – O Deputado Carlos Geilson disse que o Deputado Rosemberg Pinto tentou justificar o que não tem justificativa, pois o PT critica o impeachment, chama de golpe, mas já o apoiou contra Collor, que foi inocentado pelo STF. Disse que a Presidente Dilma Rousseff é uma mulher honesta, mas não é atenta e, por isso, não tem a capacidade para administrar. Prosseguindo, lembrou que a Petrobras foi quebrada quando Dilma era Ministra das Minas e Energias. Citou Eduardo Cunha e Renan Calheiros, dois políticos investigados, como o exemplo de dois pesos e duas medidas utilizados pelo PT quando lhe é conveniente. Chamou atenção para a intolerância e os ataques sofridos pelos Deputados da Bahia por terem dado mais votos contrários ao impeachment. Por fim, disse que o Brasil está mergulhado na maior crise econômica e política da história e que o governo não tem mais condição moral e administrativa para tirar o Brasil da lamentável situação que se encontra. O orador foi aparteado pelos Deputados Hildécio Meireles e Herzem Gusmão.

Horário do PSL – O Deputado Marcelino Galo saudou os concursados presentes nas galerias e comentou a postura do Deputado Jair Bolsonaro ao dedicar o voto a um torturador, fato que merece o repúdio de toda a sociedade. Sobre o Deputado Jean Willis, disse que ele defende com muita coragem as minorias, ressaltando que é preciso ter tolerância e isso não significa que temos que ser iguais, mas saber respeitar as diferenças. O orador foi aparteado pelo Deputado Bira Corôa.

Horário do PMDB –

O Deputado Adolfo Viana disse que não cabe à Casa fazer a discussão se houve golpe ou não e também não cabe julgar o comportamento dos parlamentares ao votar o impeachment, mas sim trabalhar para a concretização da nomeação dos concursados presentes. Prosseguindo, fez a leitura de matérias que retratam os números da violência na Bahia, demonstrando a necessidade de melhoria da segurança pública e a obrigação da Casa de debater o tema. Lembrou a promessa do Governo de que as nomeações aconteceriam após o carnaval, mas até o momento não consultou o TCE sobre o tema. Finalizando, disse que é preciso que se mantenha a pauta trancada até que haja a publicação das nomeações no Diário Oficial. O Deputado Sandro Régis disse que até o momento só ouviu os Deputados questionando a forma como foram externados os votos no domingo, mas em momento algum discutem a pior crise de desemprego existente no Brasil desde que virou República. Concluindo, disse que o governo não tem mais condição de gerir o País, e que o PT diz que Michel Temer não presta porque não mais atende aos interesses do Partido. Horário do PSD – A Deputada Luiza Maia, discordando do Deputado Adolfo Viana, afirmou que a Casa tem obrigação de debater a votação no Congresso Nacional. Prosseguindo, afirmou que não se pode defender um bandido como Eduardo Cunha e que impeachment sem crime é golpe, que está sendo conspirado pelo Vice-Presidente e apoiado pela grande mídia. Defendeu que a Bahia deu um show de amadurecimento político e é um exemplo para os outros Estados. Por fim, disse que o povo já externa posição de não admitir um presidente golpista; que é preciso deixar que a Presidente Dilma trabalhe para voltar a colocar o Brasil no trilho do crescimento e que a política não pode mais continuar privatizada. O Deputado Zé Neto também comentou os acontecimentos do último domingo, dizendo que a população brasileira parou para assistir a votação no Congresso Nacional e ver pela terceira vez o PMDB tentar chegar ao poder sem eleições e trair um projeto pelo qual não trabalhou para a continuidade, mas para usurpar. Afirmou que a imagem de Eduardo Cunha sentado na frente da família brasileira demonstrou que os deputados que se submeteram ao mantra dele atendiam a meros interesses pessoais. Defendeu que os erros devem ser consertados, mas não para destruir tudo o que foi feito para o povo brasileiro ter a possibilidade de uma vida mais digna. Por fim, perguntou como um corrupto pode conduzir um impeachment contra uma mulher honesta. Horário do DEM/PPS – O Deputado Herzem Gusmão disse que as críticas a Michel Temer não fazem sentido, pois é um homem sereno, que será capaz de conduzir o Brasil em trinta dias a um novo patamar. Finalizando, afirmou que quem teria vencido as eleições presidenciais, caso o PMDB e Michel Temer o apoiassem, seria Aécio Neves. O orador foi aparteado pelo Deputado Sandro Régis. O Deputado Soldado Prisco disse que há muita discussão sobre a votação do domingo e o Governo se esquece de tratar da situação dos concursados, além de iludir a população baiana com propagandas e não investir em segurança. Concluindo, destacou a necessidade de manutenção de um cronograma para a efetivação das nomeações. Horário do PT – O Deputado Joseildo Ramos salientou que a questão do impeachment no presidencialismo é a mais traumática ação que pode acontecer. Teceu algumas considerações

sobre as chamadas “pedaladas fiscais” e a mudança de posicionamento do STF quanto às mesmas. Comentou a fala do Deputado Herzem Gusmão quando afirmou que em trinta dias Michel Temer mudará os destinos da população brasileira, já que nem mesmo ele acreditou em um companheiro do PMDB e nas eleições presidenciais preferiu votar em Aécio Neves. Disse que o processo de impeachment é um instrumento de exceção e não deve ser banalizado, e que os deputados que votaram a favor não representam sequer a média do pensamento dos brasileiros. Por fim, informou que se as listas da OAS e outras empreiteiras forem divulgadas “não sobrá pedra sobre pedra”, por isso é preciso que a política deixe de ser privatizada e não sejamos hipócritas de achar que a resolução dos problemas do Brasil está no impeachment. ORDEM DO DIA – A Sessão foi prorrogada por até três horas. O Sr. Presidente, após atender questão de ordem do Deputado Luciano Ribeiro, pautada no art. 174 do Regimento Interno, colocou em votação o Requerimento de Urgência para o Projeto de Resolução nº 2.416/2016, que “Dispõe sobre a concessão *post mortem* da Comenda Dois de Julho ao Professor, Engenheiro e Ex-Deputado Federal Vasco Azevedo Neto”, sendo aprovado por unanimidade. Submetido a discussão única e votação, foi aprovado (30 votos favoráveis, 12 votos contrários), o Projeto de Lei nº 21.820/2016, de procedência do Poder Executivo, que “Altera a Lei nº 13.207, de 22 de dezembro de 2014, e dá outras providências”, com parecer prolatado pela Deputada Fabíola Mansur no âmbito das Comissões conjuntas. Discutiram a matéria os Srs. Deputados: Luciano Ribeiro, Adolfo Viana, Sandro Régis e Marcelino Galo. A sessão extraordinária solicitada tornou-se sem efeito. O Sr. Presidente respondeu a questão de ordem do Deputado Hildécio Meireles sobre os projetos de deputados aprovados e que não foram retornados pelo Governador, bem como sobre a senha do sistema de acompanhamento do Orçamento do Estado e das indicações ao Conselho do Meio Ambiente. Informou, ainda, que na próxima quarta-feira, serão apreciadas as quatro urgências e mais dez matérias, sendo seis de indicação da Base do Governo e quatro da Oposição, conforme entendimento mantido. Não havendo mais matéria a ser tratada na Ordem do Dia, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Adolfo Menezes, Ângela Sousa, Leur Lomanto Júnior, Nelson Leal, Paulo Câmara, Paulo Rangel, Robinho e Targino Machado (08).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -